



MEMORIAL DESCRITIVO – ARQUITETURA
1293501 - REFORMA NA EEEFM SILVIO ROCIO
VILA VELHA - ES

2023



SUMÁRIO

1. OBJETO	3
2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.....	3
2.1. INSTALAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS	3
2.2. BLOCO ESCOLAR	4
2.3. ÁREA EXTERNA	14
3. PLANO DE ATAQUE.....	18
4. CRITÉRIO DE SIMILARIDADE OU EQUIVALÊNCIA.....	19
5. SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA	19
6. RECEBIMENTO DA OBRA	19
6.1 LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL	19
6.2 RECEBIMENTO PROVISÓRIO	19
6.3 RECEBIMENTO DEFINITIVO	19



OBJETO: REFORMA NA EEEFM SILVIO ROCIO	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: VIV23-D02-MD-CV-R0

1. OBJETO

O presente memorial descritivo visa descrever as soluções para a REFORMA NA EEEFM SILVIO ROCIO, situada no município de Vila Velha, orientar os respectivos processos construtivos e descrever as especificações técnicas dos materiais a serem empregados.

A intervenção em questão contempla: a reforma geral do prédio principal com substituição do piso, execução de barrado cerâmico nos ambientes, reforma geral dos banheiros, reforma da copa e apoio terceirizados, instalações de portas tipo padrão “SEDU”, execução de forro em gesso, instalação de grades e portões novos, revitalização da fachada com instalação de brises, reforma da cobertura, instalação de equipamentos de combate à incêndio, pintura geral e urbanização externa.

A área do terreno da unidade de ensino é de 932,54 m² e as intervenções propostas serão realizadas em uma área de 1.029,42 m² de edificação construída.

É preciso salientar que a intervenção deverá ser realizada obedecendo rigorosamente aos projetos, detalhes e especificações, bem como as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) referentes à execução dos serviços e materiais a serem empregados.

Deverão ser observadas as diretrizes da resolução CONAMA N° 307/2002 e demais pertinentes.

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

2.1. INSTALAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS

Será instalada pela contratada, na fase inicial da obra, uma placa de obra nas dimensões de 4,00x2,00cm, em local de boa visibilidade.

O local da obra deverá ser isolado com tapume telha metálica ondulada 0,50mm branca h=2,20m, com estrutura de madeira 8"x8", inclusive faixas pintadas em esmalte sintético cores azul c/ h=30cm e rosa c/ h=10cm, inclusive portões.

Deverá ser providenciado locação de andaimes adequado para execução dos serviços;

O apoio logístico e operacional da obra será realizado mediante a execução de barracões para escritório, almoxarifado, depósito para cimento, refeitório, sanitário, serraria e carpintaria e corte e armação de acordo com a norma regulamentadora NR.18. Para áreas de execução de cada barracão ver memorial de quantitativo de civil. Deverá ser instalados rede provisória de água, esgoto e energia para o canteiro de obras.

O canteiro de obras deve ser organizado, limpo e desimpedido, notadamente nas vias de circulação, passagens e escadarias.

Todo material proveniente de demolição, escavação entre outros, deverá ser colocado em caçambas estacionárias. O entulho e quaisquer sobras de materiais devem ser regularmente



MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: REFORMA NA EEEFM SILVIO ROCIO	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: VIV23-D02-MD-CV-R0

coletados e removidos. É proibido manter lixo ou entulho acumulado ou exposto em locais inadequados do canteiro de obras, como também é proibida a queima destes materiais.

Os locais de instalação da placa de obra e de implantação do canteiro de obras serão definidos pela FISCALIZAÇÃO, juntamente com a direção da escola. Todo dano causado pela instalação do canteiro, o qual não está previsto a demolição, deverá ser posteriormente reparado.

Os materiais devem ser armazenados e estocados de modo a não prejudicar o trânsito de pessoas e de trabalhadores, a circulação de materiais, o acesso aos equipamentos de combate a incêndio, não obstruir portas ou saídas de emergência e não provocar empuxos ou sobrecargas nas paredes, lajes ou estruturas de sustentação, além do previsto em seu dimensionamento. Todo material de obras deve estar armazenado no canteiro de obras, área destinada para tal fim, isolado da área ocupada por alunos através de tapume, caso não esteja dentro do barracão para depósito.

A contratada deverá manter um diário de obra atualizado, sempre no local da obra, onde serão registrados os serviços desenvolvidos e acontecimentos concernentes a mesma. Este diário será disponibilizado para o fiscal toda vez que solicitado.

2.2. BLOCO ESCOLAR

2.2.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

A unidade escolar será totalmente reformada e para executar as modificações e melhorias, os seguintes serviços deverão ser executados:

- *Paredes:* demolição de alvenaria, retirada de revestimentos em argamassa cerâmicos, lixamento para recebimentos de nova pintura e onde se faz necessário retirada de reboco;
- *Esquadrias:* retirada as esquadrias de madeira e de grades e portões,
- *Cobertura:* manutenção pontual cobertura caso necessário e o fiscal julgue necessário;
- *Pisos:* demolição de pisos cimentado e cerâmico existentes nos locais indicados;
- *Aparelhos Hidrossanitários:* retirada e/ou demolição de louças, metais, bancadas, divisórias, tampos e prateleiras existentes nos ambientes os quais serão alterados;
- *Tetos:* lixamento para receber nova pintura, e onde se faz necessário retirada de reboco.
- *Diversos:* Retiradas de quadro branco;

A remoção de entulho decorrente da execução de obras deverá ser executada com aluguel de caçamba, carga, transporte e descarga em área licenciada.

Informações tais como quantidade e local onde os serviços serão realizados podem ser obtidos no memorial de quantidades civil bem como em projeto.



OBJETO: REFORMA NA EEEFM SILVIO ROCIO	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: VIV23-D02-MD-CV-R0

2.2.2 PAREDES E PAINES

As alvenarias serão executadas obedecendo às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto. Se as espessuras indicadas forem alteradas por ocasião das dimensões dos tijolos/lajotas/blocos a empregar, poderão ser feitas as modificações necessárias desde que haja aprovação pela Fiscalização. As alvenarias de fechamento, ou vedação vertical não tem função estrutural.

Os vãos de portas e janelas devem ser executados prevendo a instalação de vergas/contravergas retas de concreto armado 10x5cm, Fck=15Mpa onde faz-se necessário.

As divisórias deverão ter dimensões, forma e detalhes específicos, indicados no projeto. A placa divisória deverá ter as bordas e superfícies lisas, sem irregularidades.

As divisórias do pavimento superior devem ser retiradas e após serem executadas paredes em gesso acartonado ST/ST esp.95mm, c/ isolamento termoacustico em lã mineral, composta por chapas de 12.5mm, fix. em estrut. de aço galv. c/ perfis de 70mm, espaçamento entre os perfis de 60cm.

Placas e painéis divisórios

As divisões internas dos sanitários deverão ser executadas com divisórias de granito com 3 cm de espessura, assentada com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, na cor cinza.

Alvenaria de blocos cerâmicos

Os fechamentos em alvenaria deverão ser executados com blocos cerâmicos 10 furos nas dimensões 10x20x20cm, assentados com argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia traço 1:0,5:8, espessura das juntas 12mm e espessura das paredes sem revestimento, 10cm.

2.2.3 ESQUADRIAS

Antes da execução das esquadrias, a Contratada deverá proceder meticoloso levantamento “in loco” das dimensões dos vãos, ficando a seu cargo as necessárias adaptações para a fixação das janelas e portas. As esquadrias não poderão ser forçadas a se acomodar em vãos fora do esquadro ou de dimensões em desacordo com as projetadas.

Os portões deverão ser entregues com todas as ferragens de acionamento e fechamento, obedecendo aos padrões estabelecidos pelo fabricante, inclusive com relação a puxadores, trincos, fechaduras, dobradiças, trilhos, etc.

Nas especificações de materiais e/ou equipamentos será sempre admitida a indicação de similares de características iguais em desempenho técnico, resistência, durabilidade e manutenção.



OBJETO: REFORMA NA EEEFM SILVIO ROCIO	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: VIV23-D02-MD-CV-R0

A instalação das esquadrias de coincidir conforme indicado em projeto arquitetônico.

Esquadria de madeira

As portas novas a serem instaladas serão em madeira de lei tipo angelim pedra ou equivalente, espessura de 35mm maciça com friso, pintura em verniz a três demãos, padrão SEDU, com ou sem visor dependendo do ambiente de instalação, alizares em madeira de lei, fechadura inox Premium externa ref. 2600/71 máq.40 Aliança ou equivalente, marco de madeira de lei de 1ª (Peroba, Ipê, Angelim Pedra ou equivalente) com 15x3 cm de batente, nas dimensões dispostas em projeto.

As portas destinadas aos sanitários PNE's, deverão ter chapa de proteção em aço inox escovado nº22 nas duas faces e barra de apoio reta de 40cm de comprimento.

Todos os vãos das portas receberão soleira de granito esp. 2 cm e largura de 15 cm.

Esquadria metálicas

Portões e Grades

Serão instaladas novas grades, portões de correr e abrir confeccionados em metalon, tubo de aço galvanizado e barra chata chumbados em alvenaria.

Janelas, Bâsculas e Guichês

Todas as janelas de correr, bâsculas e guichês tipo guilhotina serão confeccionadas em alumínio anodizado cor natural, linha 25, completo, com tranca, caixilho, alizar e contramarco nas dimensões e modelos conforme projetos. Para as janelas deverão ser instalados peitoris de granito cinza polido, 17 cm, esp. 3cm.

Os guichês receberão acabamento superior e das laterais, em granito cinza andorinha polido, largura de 17 cm e espessura de 2 cm.

Obs.: Atenção com as alterações nas alturas dos peitoris das janelas, bâsculas e guichês, principalmente a J1 a qual possui a maior quantidade.

Portas

As portas internas dos sanitários serão de abrir tipo veneziana, em alumínio anodizado linha 25 ou equivalente fixadas em divisórias de granito, incluso fechadura "livre-ocupado", batente ferro cromado para porta divisória e dobradiça com mola, ref. Imab ou equivalente nas dimensões conforme projeto.



OBJETO: REFORMA NA EEEFM SILVIO ROCIO	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: VIV23-D02-MD-CV-R0

2.2.4 VIDROS E ESPELHOS

Vidros para esquadrias

As b asculas receberão vidro mini boreal espessura 4mm, enquanto as demais janelas, guich es e visores das portas receberão vidro plano transparente liso laminado, com 6 mm de espessura.

Espelhos

Nos sanitários dos alunos e funcionários deverão ser instalados espelho para banheiros espessura 4 mm, incluindo chapa compensada 10 mm, moldura de alumínio em perfil L 3/4", fixado com parafusos cromados, enquanto nos sanitários PNE's, deverão ser instalados espelho cristal prata, espessura 4 mm, com borda bisotada 15mm, inclinado, incluindo caixa em chapa compensada resinada 6 mm, revestida com f rmica branca, fixado com parafusos cromados, nas dimensões de 40x60cm.

2.2.5 COBERTURA

As telhas devem possuir bordas uniformes, permitindo encaixe com sobreposi o exata e os canais devem ser retilíneos e paralelos às bordas longitudinais, isentas de manchas e partes amassadas, comprimentos e larguras diversas, conforme padrões dos fabricantes. Os acessórios e a cumeeira de fixa o deverão ser de aço galvanizado: ganchos, parafusos auto-atarraxantes, arruelas e outros.

Não se deve pisar diretamente sobre as telhas e sim utilizar tábuas colocadas no sentido longitudinal e transversal para movimenta o dos montadores.

A montagem das peças deve ser de baixo para cima e no sentido contrário ao dos ventos dominantes (iniciada do beiral   cumeeira).

Seguir as recomenda es e manuais técnicos dos fabricantes, especialmente quanto aos cuidados relativos a transporte, manuseio, armazenamento, montagem e recobrimento mínimo das peças.

A embalagem de prote o deve ser verificada; telhas de aço pintadas não devem ser arrastadas para não danificar a pintura; as peças devem ser armazenadas ligeiramente inclinadas e em local protegido e seco.

Cobertura

A partir da avalia o da fiscaliza o as telhas e peças de madeira danificadas deverão ser substituídas parcialmente. Entretanto toda as telhas deverão ser substituídas por cobertura em telha termoacústica tipo telha/telha em aço galvanume, chapa superior trapezoidal TR40 e=0.5mm, chapa inferior plana e=0.5mm, pintura de fábrica nas duas faces cor branca, inclusive acessórios de fixa o e núcleo em poliuretano (PUR) ou poliisocianurato (PIR), inje o contínua, e=30mm, marcas de referência Perfilor, D nica, Isoeste ou MBP, inclusive içamento, apoio e segurança c/ guindaste hidráulico sobre rodas c/ lança telescópica ou equivalente.



OBJETO: REFORMA NA EEEFM SILVIO ROCIO	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: VIV23-D02-MD-CV-R0

2.2.6 TETOS, PAREDES E PISOS

Revestimentos de parede e tetos

Sobre todas as alvenarias, exceto nas alvenarias de vedação em cobogó de concreto, deve-se executar chapisco de argamassa de cimento e areia média ou grossa lavada, no traço 1:3, espessura 5 mm. Onde não houver revestimento cerâmico, executar sobre o chapisco reboco tipo paulista de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia média ou grossa lavada no traço 1:0.5:6, espessura 25 mm, em caso de revestimento cerâmico executar sobre chapisco, emboço de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia média ou grossa lavada no traço 1:0.5:6, espessura 20 mm.

A argamassa de chapisco deverá ter consistência fluida e ser constituída de areia, predominantemente grossa, com dimensão máxima entre 2,4 e 6,3 mm. O chapisco deverá apresentar espessura máxima de 5 mm, textura aberta com superfície irregular e descontínua, de forma a permitir a visualização de pequenas áreas da base. Quando a superfície for extremamente lisa, ou untada por produtos utilizados nas formas, é aconselhável apiloar, ou jatear areia antes chapiscar.

A argamassa de emboço deverá ter consistência adequada ao uso, possuir textura e composição uniforme, proporcionar facilidade de aplicação manual ou por processo mecanizado. O aspecto e a qualidade da superfície final deverão corresponder à finalidade de aplicação.

O reboco pode ser camurçado, chapiscado, desempenado, lavado, raspado e imitação travertino, a depender do acabamento a ser realizado. Deverá possuir textura e composição uniformes, proporcionar facilidade de aplicação manual ou por processo mecanizado. O aspecto e a qualidade da superfície final deverão estar de acordo com a decoração especificada. Não pode ser aplicado, se o acabamento decorativo for constituído de tinta à base de epóxi, borracha clorada, poliuretano ou for suscetível à alcalinidade.

O emboço e reboco deverão aderir bem ao chapisco ou à base de revestimento e serem iniciados somente após concluído os serviços a seguir indicados, obedecidos seus prazos mínimos:

- a) 24 horas após a aplicação do chapisco;
- b) 14 dias de idade das estruturas de concreto, das alvenarias estruturais e das alvenarias cerâmicas e de blocos de concreto, para início dos serviços de revestimento, excluído o chapisco;
- c) 28 dias de idade para execução do acabamento decorativo, caso o emboço seja a camada única.



OBJETO: REFORMA NA EEEFM SILVIO ROCIO	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: VIV23-D02-MD-CV-R0

Pisos e revestimentos cerâmicos

Os materiais deverão ser de procedência conhecida e idônea e deverão obedecer às especificações de projeto.

Os pisos e revestimentos cerâmicos serão assentados sobre base de regularização curado e endurecido, com pasta de argamassa colante, aplicada com desempenadeira denteada de aço. O rejuntamento será feito com argamassa especial pré-fabricada e as juntas serão “levemente” rebaixadas e terão a espessura de 2 mm. Imediatamente após a aplicação deverá ser realizada a limpeza dos resíduos do rejunte sobre os pisos cerâmicos.

Pintura

A superfície deve estar plana, sem fendas e buracos, antes da aplicação da tinta. O substrato deve ser firme, limpo, seco, sem poeira, gordura, sabão e mofo. A pintura só deve ser aplicada sobre superfície nova de argamassa, no mínimo, 30 dias após sua execução; não se deve aplicar a tinta diretamente sobre a parede caiada, é necessário escovar a superfície e aplicar uma demão de fundo preparada para paredes. Para superfícies porosas, é recomendável aplicar um fundo selador, a fim de uniformizá-las.

As portas e marcos instalados deverão receber pintura com verniz filtro solar fosco, linha Premium, em madeira, a três demãos, marcas de referência Suvinil, Coral ou Metalatex.

Descrição dos ambientes

Térreo

- *Salas de Aula*

PISO: Piso em porcelanato Cimento Cinza Bold, 60x60cm, acabamento acetinado, Portobello ou equivalente.

PAREDE: Parte superior aplicação de duas demãos de massa acrílica e pintura com tinta acrílica a três demãos na cor Verde Kiwi sobre selador, parte inferior executar o barrado cerâmico padrão SEDU, que é constituído de roda parede em granito cinza andorinha 7x2cm, com acabamento abaulado nos dois lados, cerâmica 10 x 10 cm, nas cores branco, e rodapé em granito 7x2cm cor Cinza Andorinha. Executar acabamento de alumínio com perfil de canto para arremate das paredes onde houver arestas vivas.

TETO: Forro em gesso liso com aplicação de duas demãos de massa PVA e pintura com tinta látex PVA a três demãos na cor Branco Neve sobre selador.



OBJETO: REFORMA NA EEEFM SILVIO ROCIO	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: VIV23-D02-MD-CV-R0

- *Sanitário Feminino, Sanitário Masculino, Sanitário PCD, Wc pedagógico, Wc apoio terceirizada e copa*

PISO: Piso em porcelanato Cimento Cinza Bold, 60x60cm, acabamento acetinado, Portobello ou equivalente.

PAREDE: Revestimento cerâmico nas dimensões 33x61cm Ovideo Puro Bianco, Biancogrês ou equivalente até o teto. Executar acabamento de alumínio com perfil de canto para arremate das paredes onde houver arestas vivas.

TETO: Forro em gesso liso com aplicação de duas demãos de massa PVA e pintura com tinta látex PVA a três demãos na cor Branco Neve sobre selador.

- *Hall, Circulações, Pátio Coberto*

PISO: Piso em porcelanato Cimento Cinza Bold, 60x60cm, acabamento acetinado, Portobello ou equivalente.

PAREDE: Parte superior aplicação de duas demãos de massa acrílica e pintura com tinta acrílica a três demãos na cor Areia sobre selador, parte inferior executar o barrado cerâmico padrão SEDU, que é constituído de roda parede em granito cinza andorinha 7x2cm, com acabamento abaulado nos dois lados, cerâmica 10 x 10 cm, nas cores branco, e rodapé em granito 7x2cm cor Cinza Andorinha. Executar acabamento de alumínio com perfil de canto para arremate das paredes onde houver arestas vivas.

TETO: Forro em gesso liso com aplicação de duas demãos de massa PVA e pintura com tinta látex PVA a três demãos na cor Branco Neve sobre selador.

- *Secretaria, Coordenação/Pedagogia, Diretoria, Sala dos Professores, Depósito e Arquivo Morto*

PISO: Piso em porcelanato Cimento Cinza Bold, 60x60cm, acabamento acetinado, Portobello ou equivalente.

PAREDE: Aplicação de duas demãos de massa acrílica e pintura com tinta acrílica a três demãos na cor Marfim sobre selador, e rodapé em granito 7x2cm cor Cinza Andorinha.

TETO: Forro em gesso liso com aplicação de duas demãos de massa PVA e pintura com tinta látex PVA a três demãos na cor Branco Neve sobre selador.

Superior

- *Salas de Aula, Sala de Recursos, Biblioteca e Sala de Ciências*

PISO: Piso em pintura com tinta à base de resinas acrílicas, marcas de referência Suvnil, Coral ou Metalatex, sobre piso de concreto, a duas demãos



OBJETO: REFORMA NA EEEFM SILVIO ROCIO	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: VIV23-D02-MD-CV-R0

PAREDE: Parte superior aplicação de duas demãos de massa acrílica e pintura com tinta acrílica a três demãos na cor Verde Kiwi sobre selador, parte inferior executar o barrado cerâmico padrão SEDU, que é constituído de roda parede em granito cinza andorinha 7x2cm, com acabamento abaulado nos dois lados, cerâmica 10 x 10 cm, nas cores branco, e rodapé em granito 7x2cm cor Cinza Andorinha. Executar acabamento de alumínio com perfil de canto para arremate das paredes onde houver arestas vivas.

TETO: Forro em gesso liso com aplicação de duas demãos de massa PVA e pintura com tinta látex PVA a três demãos na cor Branco Neve sobre selador.

- *Circulações e Escadas*

PISO: Piso em pintura com tinta à base de resinas acrílicas, marcas de referência Suvinil, Coral ou Metalatex, sobre piso de concreto, a duas demãos

PAREDE: Parte superior aplicação de duas demãos de massa acrílica e pintura com tinta acrílica a três demãos na cor Areia sobre selador, parte inferior executar o barrado cerâmico padrão SEDU, que é constituído de roda parede em granito cinza andorinha 7x2cm, com acabamento abaulado nos dois lados, cerâmica 10 x 10 cm, nas cores branco, e rodapé em granito 7x2cm cor Cinza Andorinha. Executar acabamento de alumínio com perfil de canto para arremate das paredes onde houver arestas vivas.

TETO: Forro em gesso liso com aplicação de duas demãos de massa PVA e pintura com tinta látex PVA a três demãos na cor Branco Neve sobre selador.

- *Fachadas*

PAREDE: Pintura sobre reboco com tinta acrílica a três demãos sobre selador, nas cores conforme disposto em projeto.

2.2.7 APARELHOS HIDROSANITÁRIOS

As louças e aparelhos serão instalados conforme instrução dos fabricantes, mediante buchas e parafusos nas dimensões recomendadas. As torneiras e metais em geral serão afixados com fita veda rosca, com acabamento de 1º qualidade que não apareça à aplicação das fitas. Os aparelhos e metais deverão funcionar regularmente sem apresentarem pingos, respingos e devem estar colocados em perfeito prumo com o eixo da rosca que lhe está guarnecendo.

Nas especificações de materiais e/ou equipamentos será sempre admitida à indicação de similares de características iguais em desempenho técnico, resistência, durabilidade e manutenção.

- *Sanitário masculino, Sanitário feminino, WC feminino e WC masculino*



OBJETO: REFORMA NA EEEFM SILVIO ROCIO	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: VIV23-D02-MD-CV-R0

Torneira para lavatório, de mesa, com ciclo fixo, antivandalismo, arejador e acabamento cromado, marcas de referência Fabrimar, Deca ou Docol.

Porta papel toalha ABS ou equivalente, interfolhado 2 ou 3 dobras, dimensões 37x28x12 cm, com fechadura e chave de plástico.

Porta sabonete líquido ABS, com reservatório, dimensões 29x12x11 cm, com fechadura e chave de plástico.

Bacia convencional em louça branca ref. Linha Ravena P9 Deca ou equivalente, inclusive tubo de ligação, acessórios de fixação e assento plástico.

Válvula de Descarga com acabamento anti-vandalismo, marcas de referência Fabrimar, Deca ou Docol.

Porta papel higiênico ABS ou equivalente, rolo de 300 a 400 m, dimensões 27.5x27x12 cm.

Mictório de louça branca com sifão integrado M-715, marcas de referência Deca, Celite ou Ideal Standard, inclusive válvula de descarga linha anti-vandalismo, marcas de referência Fabrimar, Docol ou Deca e engates e acessórios cromados. (Wc Masc.).

- *WC apoio terceirizada*

Lavatório de louça branca com coluna, Ravena L91 + C9 inclusive sifão, válvula e engates cromados, exclusive torneira.

Torneira para lavatório, de mesa, com ciclo fixo, antivandalismo, arejador e acabamento cromado, marcas de referência Fabrimar, Deca ou Docol.

Porta papel toalha ABS ou equivalente, interfolhado 2 ou 3 dobras, dimensões 37x28x12 cm, com fechadura e chave de plástico.

Porta sabonete líquido ABS, com reservatório, dimensões 29x12x11 cm, com fechadura e chave de plástico.

Bacia sanitária de louça branca, com caixa acoplada duplo acionamento, marca de ref. Deca Linha Ravena ou equivalente, inclusive assento plástico e acessórios de fixação.

Porta papel higiênico ABS ou equivalente, rolo de 300 a 400 m, dimensões 27.5x27x12 cm.

- *WC PCD*

Lavatório de canto Coleção Master - ref. L76 marca de ref. Deca ou equivalente, inclusive válvula, sifão e engates cromados, exclusive torneira.

Torneira de pressão, acionamento por alavanca, tipo mesa, para PNE, com arejador, acabamento cromado, Ø1/2", linha Presmatic Benefit, cod. 00490706 marcas de referência Docol, Deca ou Fabrimar.



OBJETO: REFORMA NA EEEFM SILVIO ROCIO	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: VIV23-D02-MD-CV-R0

Porta papel toalha ABS ou equivalente, interfolhado 2 ou 3 dobras, dimensões 37x28x12 cm, com fechadura e chave de plástico.

Porta sabonete líquido ABS, com reservatório, dimensões 29x12x11 cm, com fechadura e chave de plástico.

Bacia sifonada de louça branca com abertura frontal para banheiro PNE, consumo 6 litros por fluxo, Vogue Plus Conforto - P.51.17, Ref. Deca ou equivalente, incluindo tubo de ligação inox com canopla, anel de vedação, parafuso e rejunte epóxi para vedação.

Porta papel higiênico ABS ou equivalente, rolo de 300 a 400 m, dimensões 27.5x27x12 cm.

Barra de apoio reta em aço inox 304 p/ portadores de necessidades especiais (NBR 9050), largura 80 cm.

Ducha manual Acqua jet , linha Aquarius, com registro ref.C 2195, marcas de referência Fabrimar, Deca ou Docol.

- *Copa*

Cuba de aço inox n° 1(dim.460x300x150) mm, marcas de referência Franke, Strake, tramontina, inclusive válvula de metal 31/2" e sifão cromado 1 x 1/2", excl. torneira.

Lavatório de louça branca com coluna, Ravena L91 + C9 inclusive sifão, válvula e engates cromados, exclusive torneira.

Torneira de mesa cromada para pia de cozinha, bica móvel com arejador, mod. Max 1167 C34, Lyon ou Trio, marcas de referência Deca, Fabrimar ou Docol

Porta papel toalha ABS ou equivalente, interfolhado 2 ou 3 dobras, dimensões 37x28x12 cm, com fechadura e chave de plástico.

Porta sabonete líquido ABS, com reservatório, dimensões 29x12x11 cm, com fechadura e chave de plástico.

2.2.10 SERVIÇO COMPLEMENTARES

- *Externos*

Placa para inauguração de obra em alumínio polido e=4mm, dimensões 40 x 50 cm, gravação em baixo relevo, inclusive pintura e fixação.

Para atendimento das normas quanto a acessibilidade de deverá ser instalado elevador para 3 passageiros, capac. carga 225 kg, acionamento hidráulico, 220V ou 380V trif., pot. 2.2 KW, percurso máx. 12m, veloc. mín.15m/min, 2 paradas, largura da cabine podendo variar de 90 a 100cm



OBJETO: REFORMA NA EEEFM SILVIO ROCIO	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: VIV23-D02-MD-CV-R0

profundidade da cabine podendo variar de 120 a 130cm, modelos V300, H225, Gen2 Light Plus ou EL-H3, marcas de referência Thyssenkrupp, Villarta, Otis, Montele ou equivalente.

- *Internos*

Instalar nas salas de aula, AEE, Multiuso e Laboratório quadro pincel novo, completo, de laminado melamínico alta pressão, "LOUSA" quadriculado, cor branco brilhante, linha Lousas, padrão F608 Brancoline, esp. 1mm, incluso requadro madeira 2.5 x 5.0 cm e porta pincel, dim. 3.95 x 1.29 m.

Instalar placas em chapa galvanizada espessura 1MM, cantos arredondados R= 1,5CM, formato 18X18CM, com pintura automotiva e texto em impressão digital uv aplicado diretamente sobre a chapa incluindo fixação com fita dupla face ou tipo bandeira, para identificação dos ambientes.

Execução de rampa para o pátio coberto em concreto armado Fck=30Mpa, com acabamento em concreto desempenado com argamassa de cimento e pintura com tinta para piso a duas demãos.

2.3 ÁREA EXTERNA

2.3.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

A área externa receberá diversas melhorias e para isso os seguintes serviços deverão ser executados:

- *Paredes:* retirada de reboco danificado, demolição de alvenaria e lixamento para recebimento de pintura;
- *Esquadrias:* retirada as esquadrias metálicas existentes, inclusive guarda corpo, bicicletário e portões;
- *Pisos:* demolição de pisos cimentado;
- *Concreto:* deverá ser demolida as rampas escada frontal e casa de gás;

A remoção de entulho decorrente da execução de obras deverá ser executada com aluguel de caçamba, carga, transporte e descarga em área licenciada.

Informações tais como quantidade e local onde os serviços serão realizados podem ser obtidos no memorial de quantidades civil bem como em projeto.



OBJETO: REFORMA NA EEEFM SILVIO ROCIO	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: VIV23-D02-MD-CV-R0

2.3.2 RAMPAS E ESCADAS

2.3.2 PAREDES E PISOS

Deverão ser executados novas rampas e escadas de acesso ao prédio escolar, com estrutura de concreto armado e blocos cheios, conforme detalhado em projeto estrutural.

O revestimento dos mesmos será em granito cinza andorinha acabamento levigado, esp. 2 cm, assentados com argamassa de cimento colante AC-III pré-fabricada, inclusive rejuntamento.

Deverá ser instalado guarda corpo de tubo de aço inox AISI 304, Ø1.1/2" (montantes, corrimão duplo e travamento horizontal superior e inferior) e Ø3/4" (longarinas e suportes do corrimão), esp. 1.5 mm, H=1.10 m, canoplas de acab. em inox AISI 304 Ø1.1/2", fixado no piso com chumbador tipo Parabolt Ø1/2", C=75mm, conforme detalhe, na rampa frontal, rampa de fundos e escada frontal.

E corrimão duplo em tubo de aço inox diâmetro 2" esp. 1.5 mm, fixado em alvenaria com chumbador tipo Parabolt Ø3/8", C=75mm, inclusive suporte em tubo de aço inox Ø1/2" esp. 1.5 mm e canoplas de acabamento em aço inox AISI 304 Ø1/2", na rampa frontal, escada acesso a área técnica e escada frontal.

2.3.3 REVESTIMENTO DE PAREDES

Revestimentos de parede

Sobre todas a alvenarias, exceto nas alvenarias de vedação em cobogó de concreto, deve-se executar chapisco de argamassa de cimento e areia média ou grossa lavada, no traço 1:3, espessura 5 mm. Onde não houver revestimento cerâmico, executar sobre o chapisco reboco tipo paulista de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia média ou grossa lavada no traço 1:0.5:6, espessura 25 mm, em caso de revestimento cerâmico executar sobre chapisco, emboço de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia média ou grossa lavada no traço 1:0.5:6, espessura 20 mm.

A argamassa de chapisco deverá ter consistência fluida e ser constituída de areia, predominantemente grossa, com dimensão máxima entre 2,4 e 6,3 mm. O chapisco deverá apresentar espessura máxima de 5 mm, textura aberta com superfície irregular e descontínua, de forma a permitir a visualização de pequenas áreas da base. Quando a superfície for extremamente lisa, ou untada por produtos utilizados nas formas, é aconselhável apiloar, ou jatear areia antes chapiscar.



MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: REFORMA NA EEEFM SILVIO ROCIO	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: VIV23-D02-MD-CV-R0

A argamassa de emboço deverá ter consistência adequada ao uso, possuir textura e composição uniforme, proporcionar facilidade de aplicação manual ou por processo mecanizado. O aspecto e a qualidade da superfície final deverão corresponder à finalidade de aplicação.

O reboco pode ser camurçado, chapiscado, desempenado, lavado, raspado e imitação travertino, a depender do acabamento a ser realizado. Deverá possuir textura e composição uniformes, proporcionar facilidade de aplicação manual ou por processo mecanizado. O aspecto e a qualidade da superfície final deverão estar de acordo com a decoração especificada. Não pode ser aplicado, se o acabamento decorativo for constituído de tinta à base de epóxi, borracha clorada, poliuretano ou for suscetível à alcalinidade.

O emboço e reboco deverão aderir bem ao chapisco ou à base de revestimento e serem iniciados somente após concluído os serviços a seguir indicados, obedecidos seus prazos mínimos:

- a) 24 horas após a aplicação do chapisco;
- b) 14 dias de idade das estruturas de concreto, das alvenarias estruturais e das alvenarias cerâmicas e de blocos de concreto, para início dos serviços de revestimento, excluído o chapisco;
- c) 28 dias de idade para execução do acabamento decorativo, caso o emboço seja a camada única.

Pintura

A superfície deve estar plana, sem fendas e buracos, antes da aplicação da tinta. O substrato deve ser firme, limpo, seco, sem poeira, gordura, sabão e mofo. A pintura só deve ser aplicada sobre superfície nova de argamassa, no mínimo, 30 dias após sua execução; não se deve aplicar a tinta diretamente sobre a parede caiada, é necessário escovar a superfície e aplicar uma demão de fundo preparada para paredes. Para superfícies porosas, é recomendável aplicar um fundo selador, a fim de uniformizá-las.

Os portões especificados em memorial de quantitativos deverão receber preparo e limpeza manual de superfície metálica, utilizando lixa e raspadeira, para pintura com tinta a base de esmalte sintético tipo Hammerite, Coral ou equivalente, a três demãos em metal.

Descrição dos ambientes

- *Área recreação*

PISO: após a demolição do piso existente, deverá ser executado lastro regularizado de concreto não estrutural, espessura de 8 cm, sob piso em concreto armado, considerando fornecimento e lançamento de lona plástica, concreto fck=20MPa e tela de aço CA 60 do tipo Q61, exclusive base regularizada. Depois receberá pintura em tinta epóxi de alta espessura semibrilhante sobre piso de



MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: REFORMA NA EEEFM SILVIO ROCIO	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: VIV23-D02-MD-CV-R0

concreto a três demãos, inclusive selador epóxi a uma demão - Ref. Intergard 2005 e 2001 - Internacional ou equivalente, com faixas com largura de 5 cm, para demarcação de quadra de esportes.

- *Calçadas*

PISO: após a demolição do piso existente, deverá ser executado regularização de base p/ revestimento em piso cimentado, com argamassa de cimento e areia no traço 1:5, espessura 3cm e piso em cimentado desempenado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, e=3cm, c/ junta plástica em quadros de 1m, na cor natural.

2.3.4 CASA DE GÁS

Deverá ser executado abrigo de gás para 2 cilindros 45 Kg, exec. em alv. bloco conc cheio, dim. externa 1.50x1.00x2.10m, inclusive cilindros e rede interna do abrigo compreendendo tubos e válvulas de esfera que interligam os cilindros, inclusive escavação e reaterro, base em concreto armado, aixa de distribuição em alvenaria de bloco de concreto 14x19x39cm, dim. 115x90x50cm, com regulador RF (2º estágio) para baixa pressão (2,8 Kpa), inclusive conexões e porta de abrir tipo veneziana em alumínio, dim. 60x60cm, inclusive toda tubulação e teste de estanqueidade, conforme projeto.

2.3.4 SERVIÇOS COMPLEMENTARES EXTERNOS

Executar pergolado em troncos de Eucalipto tratado e aparelhado, c/ pilares Ø20cm, vigas Ø16cm e elementos sombreadores Ø10cm c/ afastamento mín. de 3cm e máx. de 5cm, incl. pintura c/ imunizante a duas demãos e verniz filtro solar fosco, no local do módulo de PVC anteriormente demolido.

Instalar placa para inauguração de obra em alumínio polido e=4mm, dimensões 40 x 50 cm, gravação em baixo relevo, inclusive pintura e fixação.

2.3.5 EQUIPAMENTOS

Instalar trave para futebol de salão de tubo de ferro galvanizado 3", com recuo, removível, dimensões oficiais 3x2m.

Instalar rede de proteção em nylon malha 5x5 cm para proteção de quadra de esportes.



MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: REFORMA NA EEEFM SILVIO ROCIO	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: VIV23-D02-MD-CV-R0

3. PLANO DE ATAQUE

As intervenções a serem realizadas na unidade escolar deverão ser executadas de forma a minimizar os impactos causados pelos serviços e as interferências em seu funcionamento. Tratam-se de diretrizes gerais para o desenvolvimento da obra. Os procedimentos podem ser revistos entre a contratada e a comunidade escolar, visando melhor aproveitamentos das equipes e minimizando os impactos na dinâmica da instituição.

Obs:

- Deverão ser pintadas as paredes preservando as esquadrias, luminárias e eletrodutos ou qualquer outro objeto afixado à superfície. Deverá ser agendado com a direção da unidade de ensino com pré autorização da fiscalização.
- Toda a área de intervenção deverá ser devidamente isolada durante a execução dos serviços, garantindo-se a proteção e o fluxo dos alunos e funcionários da unidade escolar.
- São de responsabilidade da empresa executora todos os serviços que se façam necessários para a perfeita execução dos serviços contratados. Qualquer dúvida a respeito dos materiais, procedimentos ou serviços deverá ser esclarecida junto à fiscalização. Será de inteira responsabilidade da empresa executora e instaladora o uso de equipamento de segurança por parte de seus funcionários (EPI). Os materiais e serviços ficarão sujeitos à aprovação da fiscalização, que poderá a qualquer tempo rejeitá-los se os julgar de qualidade inferior, bem como exigir atestado de qualidade dos mesmos, ficando os custos por conta da empresa responsável pela execução e instalação. Qualquer alteração que se julgar necessária deverá ser consultada previamente a fiscalização, necessitando para tanto a autorização da mesma por escrito.

Notas Gerais:

- Quando houver intervenção em piso dos ambientes, alinhar com os fiscais os níveis de acabamento. Esses serviços só poderão ser executados com autorização da fiscalização. A executante deve seguir, ainda, as normas estabelecidas pela ABNT NBR 9050 e demais legislações vigentes;
- Durante a intervenção na cobertura deve ser utilizada lona plástica para proteção de lajes. Monitorar o escoamento de água presente na lona para evitar água parada e excesso de carga sobre as lajes e infiltrações nos ambientes sobre a cobertura. As intervenções nas coberturas só poderão ser iniciadas com a presença do material necessário à sua execução no canteiro de obras;
- Utilizar lona plástica para proteção das mesas de computadores durante a intervenção. Caso haja necessidade de movimentação de computadores para execução da obra, ou mesmo de remoção dos mesmos.



OBJETO: REFORMA NA EEEFM SILVIO ROCIO	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: VIV23-D02-MD-CV-R0

4. CRITÉRIO DE SIMILARIDADE OU EQUIVALÊNCIA

Se as circunstâncias ou condições locais tornarem aconselhável à substituição de alguns dos materiais especificados no Memorial Descritivo, esta substituição só poderá ser efetuada mediante expressa autorização, do agende fiscalizador da obra, para cada caso particular.

Entende-se por MATERIAIS, PRODUTOS OU PROCESSOS EQUIVALENTES aqueles com certificação de ISO-9000 ou INMETRO e cujos testes específicos em laboratórios idôneos e especializados tenham apresentado resultados equivalentes quanto aos diversos aspectos de desempenho, durabilidade, dimensões, resistências diversas e confiabilidade.

5. SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA

Deverão ser observadas as normas básicas de Segurança e Medicina do Trabalho, (PCMSO, PCMAT, PPP, NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, NR-10- Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade).

6. RECEBIMENTO DA OBRA

A conclusão da reforma e o respectivo recebimento da mesma ocorrem segundo o cumprimento das seguintes etapas:

6.1 LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL

- Todo o entulho gerado a partir da limpeza e capina do terreno será removido;
- Todas as cantarias, alvenarias à vista, pavimentações, revestimento, cimentados, etc., serão limpos, abundantes e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da edificação por estes serviços.

6.2 RECEBIMENTO PROVISÓRIO

- Quando os serviços contratados ficarem inteiramente concluídos, de perfeito acordo com o contrato, será lavrado o termo de recebimento provisório, que será passado em três vias de igual teor, todas elas assinadas por comissão da SEDU, especialmente designada para tal fim;
- O recebimento provisório só poderá ocorrer após terem sido realizadas todas as medições e apropriações referentes a acréscimos e modificações e apresentadas às faturas correspondentes a pagamentos.

6.3 RECEBIMENTO DEFINITIVO

O termo de recebimento definitivo dos serviços contratados será lavrado até 90 dias após o recebimento provisório, referido no item anterior, e se tiverem sido satisfeitas as seguintes condições:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

OBJETO: REFORMA NA EEEFM SILVIO ROCIO	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: VIV23-D02-MD-CV-R0

- a) Atendidas todas as demandas da fiscalização, referente a defeitos ou imperfeições que venham a ser verificado em qualquer elemento dos serviços executados;
- b) Solucionadas todas as reclamações porventura feitas, quanto a pagamento de funcionários e fornecedores.

Vitória, 25 de novembro de 2022.

ASSINATURAS (3)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

CRISTIANE SILVA MONTEIRO
ENGENHEIRO CIVIL - CONTROLTEC
GERFE - SEDU - GOVES
assinado em 02/03/2023 10:07:30 -03:00

WILSON RODRIGUES GONÇALVES
COORDENADOR DE PROJETOS - CONTROLTEC
GERFE - SEDU - GOVES
assinado em 02/03/2023 08:47:51 -03:00

GUSTAVO ALMEIDA DE OLIVEIRA CHAVES
ENGENHEIRO COORDENADOR GERAL - CONTROLTEC
GERFE - SEDU - GOVES
assinado em 02/03/2023 09:55:07 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 02/03/2023 10:07:31 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por CRISTIANE SILVA MONTEIRO (ENGENHEIRO CIVIL - CONTROLTEC - GERFE - SEDU - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-F7T31D>